

## **AVALIAÇÃO DA OFICINA**

GT – Campus Avançado Barracão

Membros: Marcos Bohrer, Mario Victor Vilas Boas, Mateus Romanini, Osmar Luís N. Gotardi.

Considerações:

- Foi bem válida a realização da oficina, principalmente por propiciar o diálogo sobre avaliação entre servidores de diferentes *campi* do IFPR. Contudo, cremos que a oficina teria sido mais produtiva caso tivesse ocorrido na modalidade presencial. Uma sugestão que talvez possa servir para futuras ocasiões seria regionalizar de alguma maneira os trabalhos, de forma que os membros dos GTs se reunissem em determinado campus “polo” para realizar a oficina.

- A ideia de esquematizar os critérios na Tabela de Critérios de Avaliação proposta foi bem interessante para nos fazer refletir sobre como estamos atribuindo os conceitos aos estudantes, todavia a tabela nos causou a impressão de complexidade, havendo considerável dificuldade para preenchê-la, principalmente com relação ao detalhamento exigido na descrição dos critérios para cada conceito. Houve certo receio de que as informações colocadas na tabela acabassem enrijecendo o processo de atribuição do conceito, sem considerar efetivamente as peculiaridades de cada estudante. Nossa preocupação também surge quando pensamos na rotina de trabalho do docente, de forma que, apesar de estar evidente para nós a importância do estabelecimento e registro de critérios de avaliação, é preciso que se pense também na praticidade do trabalho do professor. Ressaltamos que nos nossos planos de ensino já procuramos estabelecer critérios de avaliação, todavia de uma forma não tão detalhada, até por que esses critérios são reforçados e complementados nas orientações dadas aos estudantes nas avaliações, como por exemplo nos enunciados das atividades propostas; para nós isso já seria suficiente como forma de estabelecimento e registro de critérios de avaliação.

**Barracão/PR, 15 de Maio de 2017.**